

## 1 Paralipômenos 28, 19-21; 29, 1-2

um carro de querubins, que estendessem as suas asas, e cobrissem a arca do concôrto do Senhor.

19 Tôdas estas coisas, disse o rei, me foram dadas escritas pela mão de Deus, para que eu compreendesse tôdas as obras do modêlo. (1)

20 Disse mais Davi a seu filho Salomão: Obra varonilmente, e anima-te, e mete mãos à obra: Não temas nada, e não te desanimes: Porque o Senhor meu Deus será contigo, e não te largará, nem te desampará, menos que tu não tenhas acabado tôda a obra para o serviço da casa do Senhor.

21 Eis-aqui as classes dos sacerdotes e dos levitas, que estão ao teu lado, e estão prontos para tudo o que respeita ao ministério da casa do Senhor, e assim os príncipes como o povo saberão executar tôdas as tuas ordens.

## CAPÍTULO 29

OFERTAS DE DAVI E DOS SEUS GRANDES PARA A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO. DAVI LOUVA O SENHOR, E ORA PELO SEU POVO, E POR SEU FILHO. SEGUNDA UNÇÃO DE SALOMÃO. MORTE DE DAVI.

1 E disse o rei Davi a tôda a congregação: Deus escolheu só a meu filho Salomão, que é moço e tenro: A emprêsa é grande: Porque não se prepara a morada para algum homem, mas para Deus.

2 Eu pois com tôdas as minhas fôrças me empreguei em ajuntar o que era necessário para as despesas

---

(1) ME FORAM DADAS ESCRITAS PELA MÃO DE DEUS — Estas palavras têm dado ocasião a interpretações variadas, tanto mais que o original hebraico oferece alguma dificuldade. Diz assim à letra: "Tudo isto só escrito da mão do Senhor sôbre mim, me fêz conhecer tôda esta obra". Calmet explica desta maneira: "Quer

da casa do meu Deus. O ouro para os vasos de ouro, e prata para os de prata, bronze para as obras de bronze, ferro para as de ferro, madeira para as de madeira: E preparei também pedras cornalinas, e semelhantes ao alabastro, e diversas côres, e tôda a casta de pedras preciosas, e mármores de Paros em suma quantidade:

3 Fora estas coisas, que ofereci para a casa de meu Deus dou do meu bolsinho o ouro e prata para o templo do meu Deus, sem falar do que eu preparei para o santuário.

4 Três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir: E sete mil talentos de prata finíssima para se dourarem as paredes do templo.

5 E quando convenha de ouro, façam-se de ouro as obras, e onde quer que fôr precisa a prata, se façam de prata as obras pelas mãos dos artífices: Mas se alguém por sua vontade oferecer alguma coisa ao Senhor, encha hoje as suas mãos, e ofereça ao Senhor o que bem lhe parecer.

6 Prometeram os chefes das famílias, e os nobres das tribos de Israel, e os tribunos, e os centuriões, e os intendentes da fazenda do rei.

7 E deram para as obras da casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil soldos: Dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de cobre: E cem mil talentos de ferro.

8 E até todos os que tinham pedras preciosas, as

---

dizer que durante um êxtase, numa revelação, estando a mão de Deus sobre ele, viu diante de seus olhos, e compreendeu, por uma luz sobrenatural, tôda a obra, cujos modelos fez traçar os modelos que entregou Salomão". Outros querem que recebesse a descrição do templo da mão de Samuel, ou do profeta Natan. Cfr. Pallioux, *Monographie du Temple de Salomon*.

## 1 Paralipômenos 29, 9-17

deram para os tesouros da casa do Senhor, por mão de Jaiel gersonita.

9 E o povo se alegrou, ao fazer estas oferendas voluntárias: Porque as ofereciam de todo o seu coração ao Senhor: E o rei Davi da mesma sorte se alegrou em extremo.

10 E louvou o Senhor diante de toda esta multidão, e disse: Bendito és tu, ó Senhor Deus de Israel nosso, pai, de eternidade em eternidade.

11 Tua é, Senhor, a grandeza, o poder, a glória, e o vencimento; e a ti é devido o louvor: Porque tudo o que há no céu, e na terra, é teu: Teu é, Senhor, o império, e tu és acima de todos os príncipes.

12 Tuas são as riquezas, e tua é a glória: Tu és o dominador de tudo, na tua mão está a fortaleza e o mando de todas as coisas.

13 Agora pois, ó nosso Deus, nós te engrandecemos, e louvamos o teu ínclito Nome.

14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para te podermos oferecer todas estas coisas? Teu é tudo: E o que recebemos da tua mão, nós isso mesmo te oferecemos.

15 Porque nós somos peregrinos, e estrangeiros diante de ti, como todos os nosso pais. Os nossos dias são como a sombra sobre a terra, e não há consistência alguma.

16 Senhor nosso Deus, toda esta riqueza, que ajuntamos para se edificar uma casa ao teu santo Nome, veio da tua mão, e tuas são todas as coisas.

17 Eu sei, Deus meu, que sondas os corações, e que amas a simplicidade, e por isso eu também te ofereci alegre todas estas coisas na simplicidade do meu coração: e eu vi que o teu povo, que aqui está junto, te ofereceu os seus presentes com grande alegria.

18 Senhor Deus de nossos pais Abraão, Isaac e Israel, conserva eternamente esta vontade do seu coração, e faz que permaneça sempre nesta resolução de te venerarem.

19 Dá também a meu filho Salomão um coração perfeito, para que êle guarde os teus mandamentos, as tuas leis, e as tuas cerimônias e cumpra tudo: E edifique a casa para a qual preveni as despesas.

20 Ordenou pois Davi a todo o ajuntamento: Bendizei o Senhor nosso Deus. E todo o povo bendisse o Senhor Deus de seus pais: E se prostraram e adoraram a Deus, e depois ao rei. (1)

21 E imolaram vítimas ao Senhor: E ao outro dia ofereceram holocaustos, mil touros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações, e com todo o rito em suma abundância para todo o Israel.

22 E comeram e beberam naquele dia em presença do Senhor com grande regozijo. E ungiram segunda vez a Salomão filho de Davi. E ungiram-no ao Senhor em rei, e a Sadoc em pontífice.

23 E Salomão se assentou no trono do Senhor como rei em lugar de Davi seu pai, e agradou a todos: E todo o Israel lhe rendeu obediência.

24 E todos os príncipes e os grandes, e todos os filhos do rei Davi também prestaram vassalagem e sujeitaram-se ao rei Salomão.

25 Elevou o Senhor pois a Salomão sôbre todo o

---

(1) **DEPOIS AO REI** — Emprega o autor o mesmo verbo adorar. Não quer porém significar o texto que se rendesse ao rei o mesmo culto que se prestava a Deus. A razão do emprêgo do mesmo termo dá-a Grécio, dizendo que os gestos eram os mesmos, sendo todavia muito diverso o ânimo com que êles o tributam, ora a Deus, ora ao rei. *Pari gestu, sed animo diverso.* Grécio.

## I Paralipômenos 29, 26-30

Israel: E lhe deu em seu reinado tal glória, qual antes dêle não teve nenhum rei de Israel.

26 Davi, pois, filho de Isai reinou sôbre todo o Israel.

27 E o tempo que reinou sôbre Israel, foi de quarenta anos, e em Jerusalém trinta e três anos.

28 E morreu numa ditosa velhice, cheio de dias, e de bens, e de glória, e reinou Salomão seu filho em lugar dêle.

29 E as primeiras e últimas ações do rei Davi estão escritas no Livro de Samuel o Vidente, e no livro do profeta Natã, e no volume de Gad o Vidente: (2)

30 E o que passou em todo o seu reinado, e a sua fortaleza, e os acontecimentos, que houveram em seu tempo, assim em Israel, como em todos os reinos da terra. (3)

## FIM DO TERCEIRO VOLUME

---

---

(2) **NO LIVRO DE SAMUEL — GAD, NATAN** — De onde se extraíram os dois livros de Samuel e os dois dos Reis.

(3) **EM TODOS OS REINOS DA TERRA** — O que está no original é — daquelas terras —, como se vê pelo demonstrativo hebraico; sendo assim, são as dos filisteus, de Moab, etc. Menochio termina estes comentários com estas palavras: *Ibi scriptæ res tum Israelitici regni, tum externorum.*